

RESUMO SIMPLES - PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR

TRATAMENTO ANTIPARASITÁRIO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA DIROFILARIOSE CANINA EM REGIÕES ENDÊMICAS

Jenifer Fortunatti (fortunattijenifer@gmail.com)

Ana Greice Borba Leite (010117603@prof.uninassau.edu.br)

Maria Wilma Alves Rodrigues (wilmamedvet@gmail.com)

Iasmim Cristiane Sena Da Silva (iasmimsenas4@gmail.com)

Introdução: A Dirofilariose canina é uma zoonose popularmente conhecida como “verme do coração” causada pelo parasita nematódeo *Dirofilaria immitis*. A doença representa uma condição grave, acometendo principalmente o coração e pulmão dos cães. A transmissão ocorre por meio da picada de mosquitos do gênero *Aedes*, *Anopheles* e *Culex*, que atuam como hospedeiros intermediários permitindo o desenvolvimento das formas larvais do parasita antes de sua transmissão ao hospedeiro definitivo. Objetivos: Esse estudo tem como objetivo destacar a relevância do tratamento, prevenção e controle da disseminação da doença, especialmente em regiões endêmicas, onde o risco é maior de transmissão. Metodologia: Para a elaboração deste estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com fundamento em materiais disponíveis em português, publicados entre os anos de 1999 e 2024. As informações foram coletadas principalmente por meio do Google Acadêmico, onde foram retirados artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e outras produções acadêmicas relacionadas à dirofilariose canina. A seleção dos conteúdos considerou a relevância e a contribuição de cada material para a compreensão

da transmissão, tratamento, prevenção e controle da doença, especialmente em regiões endêmicas. Resultados: O tratamento da Dirofilariose canina envolve a eliminação dos vermes adultos e das microfírias, além do controle das complicações associadas à infecção. O tratamento médico é prolongado e consiste na eliminação gradual dos parasitas adultos e larvas circulantes, em conjunto com terapia de suporte, com o objetivo de diminuir os riscos associados à morte parasitária abrupta para evitar tais sinais, como a obstrução dos vasos sanguíneos, reações inflamatórias e sobrecarga cardiopulmonar, que podem ser fatais. A Sociedade Americana de Dirofilariose (AHS) recomenda o uso de doxiciclina e de uma lactona macrocíclica para o tratamento da forma adulticida da dirofilariose, tanto em cães assintomáticos, como também em sintomáticos. O protocolo preventivo inclui a administração de medicações, como ivermectina, milbemicina oxima, selamectina ou moxidectina, que atuam impedindo o desenvolvimento das larvas no organismo do hospedeiro. Conclusão: Em áreas rurais e regiões litorâneas com clima quente e úmido, onde a doença mais se dissipa, é de extrema importância a intervenção, realizando o controle da população de vetores, sendo necessário eliminar fontes de água parada e outros locais que servem de criadouros para mosquitos, adotar a limpeza regular desses ambientes e aplicar proteção, como o uso de repelentes, para reduzir a exposição. Também é importante salientar a promoção de campanhas para a educação e conscientização da doença nessas regiões, já que a dirofilariose pode ser fatal se não for diagnosticada e tratada no tempo esperado.

Palavras-chave: profilaxia; parasitose canina; doença cardiovascular.